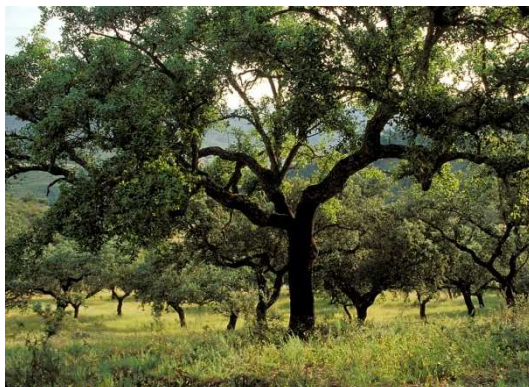




Empresa de Desenvolvimento
e Infra-estruturas do Alqueva, S.A.

DOCUMENTO INTERNO
ADITAMENTO
ESTRATÉGIA DE GESTÃO DA FLORESTA
DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO
(FAVC) DA HERDADE DA COITADINHA

Código : DOC17
Edição : 2
Data : 09/02/2015
Pag : 1/5



NOUDAR PARQUE
DE NATUREZA

ESTRATÉGIA DE GESTÃO DA FLORESTA DE ALTO VALOR
DE CONSERVAÇÃO (FAVC) DA HERDADE DA COITADINHA
(HC)
(ADITAMENTO)

FEVEREIRO DE 2015



1. Enquadramento

Todas as florestas comportam valores e realizam funções ambientais e sociais tais como habitats ameaçados ou funções de proteção de recursos hidrológicos. Quando aqueles valores são considerados como tendo um significado relevante ou uma importância crítica, a floresta em causa pode ser definida como Floresta de Alto Valor de Conservação (FAVC).

A chave para o conceito de FAVC é a identificação dos Atributos de Alto Valor de Conservação (AAVC), pois é a sua presença que determina se uma floresta é, ou não, identificada como FAVC.

2. Identificação dos Atributos de Alto Valor de Conservação

Na Herdade da Coitadinha, identificaram-se diversos AAVC tendo-se definido uma Estratégia de Gestão da Floresta de Alto Valor de Conservação (FAVC) própria para a herdade, conforme discriminado no DOC08 do *dossier* da Gestão Florestal Responsável.

Naquele documento encontram-se descritos os AAVC identificativos da FAVC aplicáveis à exploração. No quadro que segue, apresenta-se a aqueles que são aplicáveis e a sua definição relativamente à HC

AVC	Atributos AVC
AVC1	
1.1. Áreas classificadas	A HC está inserida num Sítio da Lista Nacional do Plano Sectorial da Rede Natura 2000 e numa Zona de Proteção Especial. Insere-se numa área classificada como potencial habitat do Lince-ibérico.
1.2. Espécies ameaçadas e em perigo	Na HC ocorrem espécies vegetais raras e importantes. Existem também espécies de vertebrados com estatuto de ameaça, em perigo, vulnerável e quase ameaçado.
1.3. Espécies endémicas	Na HC ocorrem espécies vegetais endémicas.
AAVC3	Na HC são encontrados habitats constantes do Anexo B-I do Decreto-Lei nº 140/99 (Diretiva Habitats). Pode ainda encontrar-se as espécies <i>Pleurodeles waltl</i> (salamandra-dos-poços) e <i>Mauremys leprosa</i> (cágado), constantes do Anexo B - II, da Directiva Habitats.
AAVC6	Existem na HC elementos construídos e edificados, com valor patrimonial acrescido.



Nos objetivos definidos para gestão florestal da Herdade da Coitadinha, existe o compromisso de manter a cobertura vegetal do solo, quer para conservação do solo e da água, quer para conservação da diversidade biológica.

Desta forma, os principais objetivos, na Unidade de Gestão Florestal 1 (UGF1), são:

- a) Fomento da biodiversidade, pelo melhor aproveitamento do sob-coberto (pastoreio);
- b) Promoção do desenvolvimento saudável das azinheiras;
- c) Proteção da regeneração natural de azinho.

Nas restantes UGF (2, 3 e 4) os objetivos passam pela conservação dos habitats existentes, salvaguardando a manutenção e a conservação da biodiversidade.

Os objetivos de conservação descritos passam pela presença dos atributos acima identificados, especificadas no DOC08 e que são:

AVC1

- Áreas Classificadas
- Espécies Ameaçadas e em perigo
 - Espécies Vegetais
 - Aves
 - Ictiofauna
 - Mamíferos Carnívoros
 - Quirópteros
- Espécies Endémicas

AVC3

- Habitats

AAVC6

- Património
 - Estruturas edificadas
 - Património não edificado



3. Medidas de Gestão para a Manutenção das FAVC

Uma vez identificada uma FAVC, a gestão florestal deverá adaptar-se à sua presença, de modo a manter, ou melhorar, o estado de conservação dos atributos que deverão ser devidamente monitorizados, processo que tem vindo a decorrer ao longo dos anos.

Para cada um dos AAVC foram indicadas as medidas de conservação da biodiversidade a implementar, as áreas onde deveriam ser implementadas, os objetivos da medida e os indicadores a monitorizar para avaliar o seu sucesso, não tendo sido consideradas medidas de gestão regular da herdade, incluindo por exemplo a prevenção de incêndios, a instalação de culturas para a fauna, a gestão cinegética, etc.

As medidas de conservação da biodiversidade para os AVC1 (Flora, Aves e Ictiofauna, Micromamíferos e Mamíferos Carnívoros), para os AVC3 (Habitats) e para os AVC6, (Património), foram, e continuarão a ser, mantidas, de modo a cumprir os objetivos traçados na Estratégia de Gestão das Florestas de Alto Valor de Conservação da Herdade da Coitadinha.

4. Monitorização das FAVC

Quando se definiu uma estratégia de conservação das FAVC para a Herdade da Coitadinha, assumiu-se que a sua monitorização constitui uma parte essencial da sua. O seu principal objetivo é compreender se o AVC identificado está, ou não, a ser mantido, ou melhorado. A monitorização permite pois verificar se a gestão implementada funciona. Para cada atributo definido existe um programa de monitorização definido.

Nos três primeiros anos de monitorização (2003 a 2006), os resultados demonstraram que a gestão da HC foi conduzida de forma correta, verificando-se, para todos os grupos estudados, a manutenção ou aumento dos níveis de biodiversidade.

Após aquele período, estabeleceram-se programas anuais de monitorização que, até 2012, se realizaram dentro dos mesmos moldes. Nesta fase, verificou-se e confirmou-se a tendência para a manutenção, ou aumento, dos níveis de biodiversidade.

De 2013 em diante, os programas de monitorização da biodiversidade atendem aos parâmetros já estabelecidos, designadamente à situação de referência, utilizando este referencial para avaliar futuras alterações na biodiversidade. Deste modo, garante-se a possibilidade de quantificar as modificações da biodiversidade, de forma a avaliar os impactes das práticas de gestão agrícola e florestal na HC.



Por razões financeiras, alguns dos indicadores da biodiversidade, utilizados em campanhas de monitorização de anos anteriores, não têm sido estudados anualmente. No entanto, tem-se dado particular atenção aos habitats e espécies com maior valor de conservação, nomeadamente aos listados nas Diretivas Comunitárias nº 79/409/CEE (Diretiva Aves) e nº 92/43/CEE (Diretiva Habitats).

Em termos gerais os trabalhos de monitorização da biodiversidade a realizar no futuro são os definidos pelo DOC08, que estabelece a Estratégia de Gestão das FAVC.

Os grupos de AVC1, monitorizados anualmente, nos moldes definidos no DOC08, a partir de 2013, são:

- Flora
- Aves
- Coelho-bravo
- Mamíferos carnívoros

Os indicadores recolhidos pela gestão/exploração cinegética são um importante contributo para a monitorização dos javalis e, porventura, dos veados.

Quirópteros, fauna piscícola e invertebrados serão monitorizados sempre que possível.

Em relação aos atributos patrimoniais (AVC6), e tal como estabelecido no DOC08, a monitorização faz-se no dia-a-dia, uma vez que as estruturas edificadas são essenciais na gestão diária da Herdade. Perante alguma anomalia serão tomadas as devidas medidas de reparo ou manutenção das estruturas.

Refira-se que os resultados das monitorizações anuais são tratados e analisados, de acordo com os seguintes itens:

O Programa de Monitorização está a ser implementado?

Os resultados indicam alterações no AVC?

Existem alterações aos requisitos legais aplicáveis?

Quais são as implicações para a gestão ou para a monitorização?